Caderno Especial do Jornal do Comércio | Porto Alegre, terça-feira, 18 de outubro de 2022

## **ENTREVISTA**

## Desenvolvimento do setor de saúde atrai nova cooperativa ao RS

Osni Machado

osni@jornaldocomercio.com.br

A Uniprime Pioneira, cooperativa de crédito paranaense, estreita as suas relações com o Rio Grande do Sul. Isto porque, recentemente, em 22 de setembro deste ano, foi aberta uma agência em Porto Alegre. "Ainda é cedo para indicar, mas o potencial do Rio Grande do Sul nos próximos cinco anos é de até 40% do nosso volume de negócio, algo que é muito significativo", explica o diretor-presidente da Uniprime Central Nacional e presidente da Uniprime Pioneira, o médico Orley Alvaro Campagnolo. O dirigente afirma que a população da Grande Porto Alegre é muito maior do que a de outras áreas em que a Uniprime Pioneira atua há 26 anos. "É a primeira metrópole onde abrimos uma unidade. Além disso, Porto Alegre é uma cidade rica e é capital

de um Estado com uma identificação natural com o cooperativismo." Esta é a segunda unidade da cooperativa no Rio Grande do Sul. A primeira havia sido inaugurada em novembro de 2021 em Caxias do Sul, na serra gaúcha.

Campagnolo foi o fundador do sistema Uniprime. Ele é médico dermatologista, atuante em (Toledo/PR), professor universitário do curso de Medicina. Ex-presidente da Associação Médica de Toledo e da Seção Paraná da Sociedade Brasileira de Dermatologia, possui graduação em Medicina pela Faculdade Evangélica do Paraná (1986) e especialização em Dermatologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989).

Jornal do Comércio — A presença da Uniprime Pioneira junto à classe médica cooperada foi importante frente ao surgimento da Covid-19?

Orley Alvaro Campagnolo - Não

tem dúvida. E, usando de uma permissão do Banco Central, oferecemos aos cooperados e também a uma boa parte do setor de saúde condições para que eles pudessem gerenciar suas finanças, com a prorrogação do prazo de parcela de suas dívidas. Isso deu condições para continuarem as suas atividades. Então, nós, ativamente, oferecemos meios para renegociação de contratos.

JC – Qual é o potencial do Rio Grande do Sul para a Uniprime Pioneira no que se refere à captação de cooperados médicos, enfermeiros e demais profissionais da área?

Campagnolo – Eu analiso sob dois aspectos: o primeiro é o desenvolvimento do setor de saúde. Ele é um dos segmentos prioritários para nós, no Rio Grande do Sul. O segundo é o da concorrência e da penetração das cooperativas. O mercado gaúcho se destaca no cenário nacional, inclusive com serviços

de ponta. Nosso conhecimento na área da saúde é muito grande, modéstia à parte. Por isso, a Uniprime Pioneira atende com muita qualidade esse setor. Outra questão importante é que o Rio Grande do Sul possui muitas cooperativas, mas elas ainda ocupam apenas 15% do crédito oferecido. Isso significa que existe um potencial de crescimento muito grande – em cidades como São Paulo e até mesmo em Porto Alegre.

JC – A Uniprime Pioneira também olha para os acadêmicos de medicina e para os jovens médicos?

Campagnolo – Existe uma preocupação latente e uma das ações é dar apoio às comissões de formatura médica e de outras áreas. Há também algumas promoções direcionadas aos novos médicos que chegam a uma cidade. Eu falo de cidades menores em que atuamos, e há muito dessa experiência. No caso de Porto Alegre, nós temos



Orley Alvaro Campagnolo, da Uniprime Pioneira

que entender também a demanda de médicos jovens. Eles têm uma visão diferente, dinâmica e digital. Essas questões são constantemente pensadas na nossa cooperativa. Temos um comitê de inovação, que procura fazer benchmarking, com olhar no futuro.

## JC – O mercado gaúcho deve representar quanto no negócio?

**Campagnolo** – Ainda é cedo para indicar, mas o potencial do Rio Grande do Sul nos próximos cinco anos é de até 40% do nosso volume de negócio.



